

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-29

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/044 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/044
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1859-03-04 - 1859-07-07
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>Contém este livro várias notas do tabelião João Pereira Sarmento:</p> <p>-----</p> <p>Escritura de venda e empraçamento da propriedade de quatro alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado a "Ribeirinha" da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem Francisco Peixoto Júnior e sua mulher Maria Luísa, proprietários, a José Silveira Caldeira e a sua mulher Ana Francisca, lavradores, todos moradores na dita freguesia de Castelo Branco, pelo preço de setenta e dois mil reis e foro fixo anual e perpétuo de oito alqueires de trigo (1).</p> <p>Escritura de permuta que entre si fazem, Camilo Inácio, marítimo e sua mulher Maria Aurora da Silva, com Manuel da Rosa, solteiro, também marítimo, moradores na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta da ilha do Faial, de uma casa térrea, telhada com seu reduto, sita na rua denominada das "Angústias" da dita freguesia, por outra casa também térrea, com seu reduto, sita no lugar denominado "Porto Pim" da mesma freguesia, tomando os ditos permutantes ao permutado, duzentos e cinquenta mil reis (3).</p> <p>Escritura de venda de domínio útil de cinco quartas de terra lavradia, sita no lugar denominado os "Vais" da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz Quitéria Luísa, viúva de José Silveira Galocha, a Manuel Silveira Dutra, casado, lavrador, ambos moradores na dita freguesia dos Flamengos, pelo preço de oitenta mil reis (7).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil de nove alqueires e meio de terra lavradia, sita no lugar denominado a "Abogaria" da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que fazem António da Rosa da Silveira e sua mulher Quitéria Tomásia, lavradores, a Mateus José Carlos, casado, também lavrador e moradores na freguesia de Pedro Miguel, pelo preço de seiscentos mil reis (9v).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil de três alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado "Sarrado Grande" da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz Florência Joaquina, viúva de Manuel Francisco do Souto, a Manuel Dutra de Mendonça Bulcão, casado, lavrador, ambos moradores na freguesia da Feteira, pelo preço de oitenta e um mil reis (12v).</p> <p>Escritura de venda livre, que fazem José Estácio da Silveira e sua mulher Maria Perpétua, lavradores e moradores na freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, a Manuel Silveira da Glória, casado, proprietário, morador na freguesia da Candelária, do julgado da vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, representado por seu Procurador especial nesta cidade da Horta, António Pereira Leal, casado, Oficial de Diligências, morador nesta dita cidade, de dez alqueires de trigo de foro fixo anual e perpétuo, pelo preço de oitenta mil reis (16).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil de três alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado "Monte Carneiro" da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz Francisca Luísa, viúva de António Joaquim Goulart, moradora na dita freguesia dos Flamengos, a António Rodrigues da Costa, casado, Oficial de Ferreiro, morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, pelo preço de noventa mil reis (19).</p> <p>Escritura de venda de domínio de propriedade imóvel, renovação e empraçamento dela, que fazem Domingos Silveira e sua mulher Inácia Rosa, e José Francisco Pereira e sua mulher Maria Pereira, todos lavradores e moradores na freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, representados por seu Procurador especial Francisco Silveira de Lacerda, casado, morador nesta cidade da Horta, ao Excelentíssimo Conselheiro João da Costa Xavier e sua consorte Dona Maria da Piedade de Barros da Costa Xavier, residentes em Lisboa, também por seu Procurador, o Ilustríssimo Manuel Alves Guerra, solteiro, Negociante, morador nesta cidade da Horta, pelo foro anual e perpétuo de um moio de trigo, pela quantia de quatrocentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos reis (22v).</p> <p>Escritura de venda de domínio de propriedade imóvel, renovação e empraçamento dela, que fazem Francisco Dutra de Vargas e sua mulher Tomásia Francisca, Joaquim Francisco Pereira, viúvo, Quitéria Francisca, viúva, Ana Teresa, viúva de José Francisco Pereira, Inácia Teresa, viúva de José Jacinto e António José de Faria, viúvo, e Ana Tomásia, todos lavradores e moradores na freguesia de Pedro</p>

Miguel, desta ilha do Faial, representados por seu Procurador especial, Francisco Silveira de Lacerda, casado, morador nesta cidade da Horta, ao Excelentíssimo Conselheiro João da Costa Xavier e sua consorte Dona Maria da Piedade de Barros da Costa Xavier, residentes em Lisboa, também por seu Procurador, o Ilustríssimo Manuel Alves Guerra, solteiro, Negociante, morador nesta dita cidade da Horta, pelo foro anual e perpétuo de quarenta e dois alqueires de trigo, pela quantia de trezentos e dezoito mil e oitenta reis (28).

Escritura de venda de domínio de propriedade imóvel, renovação e empraçamento dela, que fazem José Silveira de Faria e sua mulher Maria Joaquina, lavradores, moradores na freguesia do Salão, António da Rosa Rodrigues, solteiro, sui-júris, José Francisco Nunes e sua mulher Rita Maria, António Francisco de Medeiros e sua mulher Maria Clara, Francisca Luísa, solteira, sui-júris, António da Rosa Correia e sua mulher Rosa Mariana, também todos lavradores e moradores na freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, representados por seu Procurador especial, Francisco Silveira de Lacerda, casado, morador nesta cidade da Horta, ao Excelentíssimo Conselheiro João da Costa Xavier e sua consorte Dona Maria da Piedade de Barros da Costa Xavier, residentes em Lisboa, também por seu Procurador, o Ilustríssimo Manuel Alves Guerra, solteiro, Negociante, morador nesta dita cidade da Horta, pelo foro anual e perpétuo de quarenta e dois alqueires de trigo, pela quantia de trezentos e dezanove mil reis (32v).

Escritura de três e meia quartas de terra lavradia, sita no lugar denominado a Canada do Capitão da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que fazem José de Ávila de Faria e sua mulher Maria Bernarda, lavradores, moradores na freguesia da Feteira desta dita ilha do Faial, a Manuel Pereira de Abreu, solteiro, também lavrador, residente na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, representado nesta cidade da Horta, por sua Bastante Procuradora, sua irmã Ana Emília, solteira, proprietária, moradora na sobredita freguesia dos Flamengos, pelo preço de setenta mil reis (37v).

Escritura de domínio útil de uma casa térrea, telhada e meio alqueire de terra contigua, sita no lugar denominado a rua da Travessa, da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que fazem José Ferreira, trabalhador e sua mulher Teresa Delfina, moradores na dita freguesia, a António Moreira Bettencourt, solteiro, sui-júris, proprietário, residente na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, representado nesta dita ilha do Faial, por seu Bastante Procurador José Dias de Medeiros, também solteiro e proprietário, morador nesta cidade da Horta, desta dita ilha do Faial, pelo preço de duzentos e quarenta mil reis (41v).

Escritura de contrato de mútuo a juro com hipoteca de bens de raiz, com as cláusulas e condições que na mesma se declararão, que fazem António Estácio e sua mulher Rita Feliciano, José Cipriano da Silveira Nóbrega e sua mulher Rosa Feliciano, e Maria da Glória, solteira, sui-júris, todos proprietários, moradores nesta freguesia da Praia do Almoxarife, a Joaquim José da Silveira, casado, Negociante, morador na cidade da Horta (46).

Escritura de venda do melhoramento de foro, que fazem José Silveira Dutra e sua mulher Maria da Luz, lavradores, da freguesia dos Flamengos, de dois alqueires de terra lavradia e mato, a Manuel Pereira de Abreu, residente no Rio de Janeiro, por seu Procurador nesta ilha, com cessão de usufruto, por preço de 270\$000 reis (48).

Escritura de permuta, que fazem como permutantes Manuel da Rosa da Silveira e sua mulher Delfina Rosa, da freguesia de Pedro Miguel, e permutado Francisco Luís de Faria, viúvo, da mesma freguesia, de dois alqueires de terra, sita na Ladeira da Pedra, por igual porção de terra, no sítio da Arrochela da dita freguesia, sem torna alguma, como abaixo se declara (52).

Escritura de venda livre, que faz Mateus da Rosa Nunes, solteiro, de maior idade, lavrador e morador na freguesia da Ribeirinha, à Excelentíssima Dona Luísa Tomásia Correia, viúva, proprietária e moradora nesta cidade, de um alqueire e meio de terra lavradia, sita na mesma freguesia da Ribeirinha, pelo preço de sessenta mil reis (54v).

Escritura de venda livre que faz Bartolomeu Álvaro de Bettencourt, solteiro, desta cidade, de um alqueire de terra lavradia, sita no lugar da ladeira grande da ilha da Graciosa, a José Lima, da mesma ilha, por preço de setenta mil reis (56).

Escritura de venda do melhoramento de foro de dezassete alqueires, pouco mais ou menos, de terra lavradia, sita no lugar dos Cabeços da freguesia da Ribeirinha, desta ilha do Faial, que fazem Manuel Gonçalves da Silva e sua mulher Luzia de Faria; António Dutra e sua mulher Francisca Luísa; António Gonçalves da Silva, solteiro, e João Rodrigues Ferreira e sua mulher Maria Luísa, todos moradores na freguesia da Criação Velha da ilha do Pico, a José Francisco da Rosa, solteiro, lavrador e morador na dita freguesia da Ribeirinha, por preço de quatrocentos mil reis (58).

Escritura de venda livre, que faz o Ilustríssimo Doutor Manuel Inácio Brum do Canto, de cinco alqueires e dois oitavos de trigo, de foro fateusim, ao Ilustríssimo Doutor José Afonso Botelho Andrade da Câmara e Castro, ambos desta cidade, por preço de cinquenta mil reis (61).

Escritura de venda do melhoramento de um e meio alqueires de terra lavradia, sita na freguesia das Angústias desta cidade, foreira à Santa casa da Misericórdia desta mesma cidade, que faz Cipriano Joaquim da Silveira, na qualidade de Bastante Procurador do vendedor, o Reverendo Joaquim da Silva Matos, a Carlos Vieira Goulart, solteiro, morador nesta dita cidade, pelo preço de cento e vinte mil reis (62v).

Escritura de dívida e hipoteca, que fazem Manuel de Mendonça e Silveira e sua consorte, Dona Francisca Adelaide de Lacerda Mendonça, proprietários e moradores no lugar da Volta da freguesia da Conceição, sainte desta cidade da Horta, a João Borges da Silva, casado e morador nesta dita cidade, da quantia de quinhentos e noventa mil reis, sem prémio ou juro e pelo tempo de doze meses desta data (65v).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de duzentos mil reis, que fazem Manuel da Rosa de Freitas e sua mulher Rosa Maria, lavradores e moradores na freguesia dos Cedros desta ilha, a António Cristiano Silva Parole, solteiro, proprietário desta cidade, pelo tempo e na forma abaixo declarados (68).

Escritura de venda de um quinhão de casa com correspondente reduzido, que faz Isabel Josefa Bettencourt a João José Paim, moradores nesta cidade, por preço de oitenta mil reis (69v).

Escritura de venda e empraçamento, da propriedade de dois alqueires de terra lavradia com duas casas telhadas, sita na freguesia dos Cedros desta ilha, que fazem André Francisco da Costa e sua mulher, da dita freguesia dos Cedros, ao Doutor José Afonso Botelho Andrade da Câmara e Castro, desta cidade,

pelo preço de quarenta mil reis, sendo dado este prédio aos mesmos vendedores de aforamento fateusim, pelo foro anual de cinco alqueires de trigo, como abaixo se declara (71).

Escritura de aforamento fateusim perpétuo, que faz João António Corvett, solteiro, de seus prédios situados na freguesia do Capelo desta ilha, a Manuel Gonçalves Pombo e sua consorte, todos moradores nesta cidade, pelo foro anual de dez mil reis (73).

Escritura de venda de domínio útil, de dois alqueires e meio e vinte e nove braças de terra lavradia, situado no lugar da Portela, freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que fazem Sérgio Inácio de Sousa e sua consorte Francisca Carlota de Sousa, desta cidade da Horta, a João da Rosa Goulart, casado, oficial de sapateiro, morador na dita freguesia da Feteira, pelo preço de cem mil reis (74v).

Escritura de venda livre de nove alqueires de vinha podadiça, situada no lugar dos Toledos, do julgado da vila da Madalena da ilha do Pico, que fazem José Inácio do Amaral e sua mulher Mariana de Jesus, Francisco Inácio da Silveira e sua mulher Maria Madalena, estes do dito lugar dos Toledos e aqueles do lugar do Cabeço Chão, da freguesia das Bandeiras da mesma ilha do Pico, por preço de cento e trinta e cinco mil reis (76v).

Escritura de venda livre de uma propriedade de casas de alto e baixo, telhadas, com sua cozinha e quintal, sita na Ladeira da Conceição desta cidade, que fazem Tomás José de Castro e sua consorte Maria Lucrecia Rebelo, moradores nesta cidade, a André Avelino de Fraga, viúvo, oficial de sapateiro, também desta cidade, por preço de quatrocentos mil reis (79).

Escritura de aforamento fateusim perpétuo, que fazem Tomás da Silva Ribeiro e sua consorte Dona Jerónima da Silva Ribeiro, proprietários, moradores nesta cidade, a Francisco Furtado da Rosa, casado, lavrador e morador na freguesia do Capelo, de quarenta e cinco alqueires de terra lavradia, vinha e arvoredos, sita na freguesia da Praia do Norte, pelo foro anual e perpétuo de vinte e cinco mil reis (80v).

Escritura de venda do domínio útil de quatro alqueires de terra lavradia, sita na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, foreira a Libânia Máxima, desta cidade da Horta, que fazem Mateus Augusto de Sousa e sua mulher Isabel Cândida de Sousa, moradores na mesma freguesia da Ribeirinha, a Mateus Luís, casado, da mesma freguesia, todos lavradores, por preço de quatrocentos mil reis (83).

Escritura de cumprimento e declaração de outra e quitação, que fazem António Goulart da Silveira e sua consorte Dona Maria Clementina da Silveira Goulart, e José Bernardo Goulart e sua consorte Dona Francisca Maria Goulart, estes residentes na cidade de Macau, e aqueles nesta cidade da Horta, a Carlos Guilherme Dabney e sua consorte Dona Francisca Dabney, também desta cidade (85).

Escritura de permuta que entre si fazem, Rosa Francisca, viúva de José Furtado Pereira, e António Francisco Pinheiro e sua mulher Joaquina Francisca, todos moradores na freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, do domínio útil de uma propriedade de casas de alto e baixo, com o reduto de três quartas de terra lavradia e uma casa de atafona, palhoça, sita no lugar da Arramada da mesma freguesia de Pedro Miguel, por meio alqueire, sito no atalho da Velha, da freguesia da Praia do Almojarife, com a torna em dinheiro da quantia de cento e oitenta mil reis, como abaixo se declara (88).

Escritura de venda do domínio útil da propriedade de uma casa alta, telhada, com seu reduto, sita na travessa de Santo António, desta dita cidade da Horta da ilha do Faial, foreira a José do Canto, da ilha de São Miguel, que faz Luísa Paulina Serpa, solteira, de maior idade, à Excelentíssima Dona Luísa Tomásia Correia, viúva do Ilustríssimo João Sebastião Correia, ambos desta cidade, por preço de duzentos mil reis (91).

Escritura de venda livre, de foro de vinte e quatro mil reis em dinheiro, imposto na propriedade abaixo mencionada, que fazem o Comendador António de Bettencourt Cardoso Machado e sua consorte Dona Josefa Carlota de Bettencourt, residentes na vila das Lajes da ilha do Pico, por seu procurador nesta ilha do Faial, a Francisco dos Santos Silveira Júnior, solteiro, morador em Santa Barbara sainte desta cidade, por preço de quatrocentos mil reis (94).

Escritura de aforamento fateusim perpétuo, que faz a Excelentíssima Dona Luísa Tomásia Correia, viúva do Ilustríssimo João Sebastião Correia, proprietária e moradora nesta cidade, a José Silveira Luís e sua mulher, da freguesia da Feteira, de uma propriedade de dez alqueires de terra lavradia, com uma casa alta telhada, com sua cozinha, sita no lugar da Portela da mesma freguesia da Feteira, por sessenta e oito alqueires de trigo anualmente (97v).

Escritura de venda livre, que faz João Whitton da Câmara, solteiro, sui-júris, morador nesta cidade, de trinta alqueires de trigo de foro, a António de Sousa Mendonça, também solteiro, morador nesta mesma cidade, por preço de cem mil reis (100).

Cota atual

C3.

Cota original

12.

Idioma e escrita

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

Estado de conservação: regular. O livro não possui a sua lombada. Contém 101 fls.